

A CRITICA

JORNAL DA mocidade IGUASSUANA

Director-Proprietario: AVELINO DE AZEREDO

REDACTORES E OFFICINAS:
R. Bernardino Meilo 433

ASSIGNATURAS:
Mez 1\$000
Num. avulso \$200

Anno VIII NOVA IGUASSU

Domingo, 31 de Maio de 1936

E. DO RIO Num 415

Duas annotações de **GLORIA!** linguagem

Por JOÃO GUIMARÃES

Preços inexistentes

Louvavel preocupação . . . que passou! Ha alguns annos, consideravel copia de professores e alumnos consagrava as horas feriadas á glotologia. E, a despeito de uma ou outra quixotada, os pelejadores floreteavam elegantemente. E o publico lucrava.

Agora, entretanto, raros paladinos se arrojam á liça pela conquista da "ultima flôr do Lacio, inculta e bella".

Não obstante, bacoreja-me necessario combater os iterativos attentados á linguagem, que se nos antolham de modo espantoso. Um dos casos triviaes é o do *preço barato e preço caro*.

O artigo, o objecto, a coisa que se compra, que se possui é que é *caro* ou *barato*. O *preço*, não. Elle pôde ser grande, pequeno; modico, exaggerado; absurdo, razoavel; alto, baixo; facil difficil . . .

Vejam estes exemplos de Machado de Assis:

"... se o Congresso Federal fizer a mesma coisa em relação ao Brasil, mas por *preço* naturalmente maior..." (Pg. 301).

"Dizem que a *vida* em S. Paulo é muito *cara*. Mas S. Paulo, se quiser, terá *saúde barata*". (Pg. 294).

"Inventará novos medicamentos e vendel-os-á por *preço commo*". (Pg. 294).

Os trechos pertencem ao livro "A Semana", chronicas de Machado de Assis colligidas por Maria de Alencar; edição indatada.

Corrigir — perdoe-me o eterno conselheiro — é augmentar o acervo dos estudos. Não custa aprender . . .

Estrangeirismo de carnaval

Carta de velho amigo da Bahia saudoso estou da minha terra! pede-me lembre a esplendida lição de Gonçalves Vianna, as paginas 319 e 320 das "Apostillas", tomo primeiro. Trata do

estrangeirismo *confetti*. Apontemos os factos.

Confeito é participio do verbo *confazer*, de que se derivou *confeitar*. Dahi nasceram *confeiteiro* e *confeitaria*.

Na "Pedagogia do povo portuguez" ("Portugalia", I, 484), cita Adolpho Coelho a palavra como adjectivo: "Não sei quando começaram a preparar em Portugal *amendoas confeitas*".

Significando uma especie de pastilha doce, *confeito* como substantivo, parece tirado ao italiano *confetto*, singular de *confetti*. Costumavam jogar, na terra de Fialho de Almeida, *confeitos* aos noivos; na Italia, serviam de projectil para o entruído.

Seguiu a moda para a França, que fabricou discos papel de varias côres, de aquisição mais conveniente do que os *confeitos* da patria de Carducci.

Havia, em nossa lingua, no falar commum, *papelinhos*, que afinal são os taes discos. Ora, os francezes que não pronunciam *confetti*, proferem *confeti*. Espalhou-se em Lisboa a tolice, conforme assignala o mestre das "Palestras Filológicas".

Desta vez, porém, o gallicismo prosodico não prevaleceu no Brasil. Ninguem disparata: *confeti*. Ficamos, simplesmente, no italianismo.

Em verdade, não acredito consigam resurreccionar os *papelinhos*, nem ao menos durante o Carnaval . . .

Todavia, Gonçalves Vianna alvitra *confeitos*, "designando com este termo não só os doces, mas a imitação, tal qual fazem os italianos ao seu *confetto*".

Acceitavel é a suggestão embora o terreno literario seja inimigo das boas sementes . . .

De ordinario, certos jornaes cariocas escrevem *confettis*, como plural indigena do plural italiano *confetti* . . .

E' abusar do erro . . .

NEWTON DE BRAGA MELLO

I

A sombra de uma pedra delineada á superficie ondulante do mar, compondo-se e descompondo-se no movimento das aguas sem nunca destruir-se por completo e sem nunca completar-se immovel e calma . . .

A Gloria que fluctua sobre o tempo é igual á sombra de uma pedra sobre o mar.

II

A mediocridade é a maior sonhadora da gloria.

E a gloria é a mais util protectora da mediocridade, porque o seu principal mysterio no mundo, é coroar mediocres.

Não ha mediocridade, porque se desocultado da sombra mysteriosa de suas orelhas num vôo rastejante de insecto, não haja logrado a coroação gloriosa de seu pensamento.

Por isso, o homem não vale a gloria que reflecte, porque a gloria é nulla, nulla é a opinião da collectividade.

III

A arte é a unica coisa que supera a vida.

A gloria, a unica que consegue superar a morte.

São duas coisas que se acham adiante da brutalidade natural, vivendo numa super-natureza quasi divina, apenas percebida pela sensibilidade e pela intelligencia humana.

O homem é a animalidade que pensa.

A arte e a gloria estão fóra da natureza, acima de toda a animalidade e mais além de todo o pensamento.

IV

Os versos que um poeta cantou, foram braços rythmicos que se estenderam em direcção da gloria.

As idéas que um pensador dictou, foram azas que ancoraram alcançar a grandeza do glorioso céu.

Justa é a gloria do poeta porque espontaneo é o destino dos seus versos, e justa é a do pensador, porque se não pôde evi-

tar o vôo de suas idéas e a ascendencia de seus pensamentos.

V

A cultura é a muleta dos medianos.

Todo individuo que se sente incapaz de conquistar a gloria com sua intelligencia natural e selvagem, procura se lapidar nas nuances da cultura para poder conquistá-la.

A verdadeira gloria, entanto, só pôde existir na grandeza illuminada das idéas ou na realização original das creações.

A cultura não é mais do que uma sub-idéa . . . e, por isso, não pôde proporcionar mais do que uma sub-gloria — aliás, a unica que merecem os medianos cultos.

Uma por hoje

Fontenelle entrando certa vez em um salão, a dona da casa mostrava um trabalho delicado, fragil, que ninguem ousava tocar com receio que se partisse.

A meia voz Fontenelle fez essa reflexão:

— Não gosto das coisas que exigem tanto respeito!

Madame de Flammarens, a dona da casa, sentindo-se chocada com a apreciação de Fontenelle numa coisa que ella julgava extraordinaria de belleza e arte, fez uma longa prelecção sobre a raridade do objecto, a belleza, a arte, o custo enfim, falou cheia de convicção e ardor.

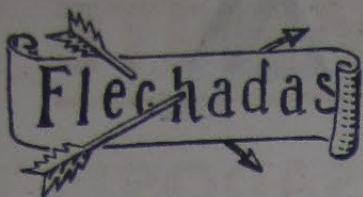
Quando madame terminou o seu "speech", o philosopho respondeu sereno:

— Mas, madame, eu não me referi á senhora . . .

Saudade

A saudade é uma andorinha que, ao mover do sol a chamma, as azas tristes aninha no coração de quem ama.

Adelmar Tavares



O "Café Elite", como o nome está indicando, vive para Nova Iguaçu, assim como o "Bellus Artes" vive para o Rio.

E' alli, no "elegante" e "bem montado" botiquim do canto da praça Ministro Seabra, nesta cidade "perfume", que, num plágio perfeito do que ocorre no não menos elegante café da esquina da avenida Almirante Barroso, na cidade maravilhosa, se reúne a fina flôr de todos os typos imagináveis e imaginosos, — a imagem não é feliz, mas é verdadeira — do rapazola ao octogenario.

Alli, sentados nas cadeiras, de pé entre as mesas, arrimando-se aos portaes, atravancando as portas, espalhando-se pelas calçadas, numa mistura estonteante, numa miscelanea permanente e pandemonica, encontram-se os representantes de todas as "actividades" — occupados e desoccupados.

Quer chova, quer faça sol, a freguezia é a mesma, infallivel e animada.

As palestras variam ao infinito. Ouvem-se conversas interessantes e interesseiras. Fala-se, por exemplo, sobre a excellencia de "Serpente de Sons". Censura-se, com razão, o poeta — por viver exclusiva e egoisticamente para um amor que o absorve "mirandum in modum" — o latim é para o "vale amoroso".

Concordará?

Mudemos de assumpto. As senhorinhas não concordam?... Querem, de facto, a traducção?

Por que não a solicitam ao "vale amoroso" ?...

Não ha quem o veja !...

E' verdade. Nem os proprios amigos o enxergam mais. O mauvioso poeta poetiza, roseamente, a vida. Mas, voltemos á traducção. Querem ouvir-a? Não, se zangam, senhorinhas ?!

Então, ouçam-na :

"Mirando a seu modo".

Será verdade?

Isto, só o poeta poderá responder.

Não. Não devem interpretar dessa forma. O ditoso trovador iguaçuano é original: "mira a seu modo". E' natural. E' poeta...

As que o conhecem, que o digam!

CUPIDO

o amigo já pagou a sua assignatura :

Enlace Adalberto S. de Oliveira - Annita Barbosa

No dia 28 do corrente, realizou-se o casamento do jovem Adalberto Sobral de Oliveira, filho do sr. Fernando José de Oliveira e de d. Laura Sobral de Oliveira, com a mimosa senhorinha Annita Barbosa, filha do sr. Orlando Barbosa e de d. Maria da Costa Barbosa.

Ao acto civil, que se effectuou na residencia dos paes da noiva, ás 16 horas, compareceram muitos convidados, entre os quaes viam-se pessoas de destaque em nossa sociedade.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o cel. Carlos Antonio de Mattos, collector estadual nesta cidade, e a sra. Elvira Mattos, e por parte do noivo, o sr. Agenor Cabrera, administrador do Hospital de Paquetá, e sua exma. Senhora.

Os jovens nubentes receberam gentilmente os seus convidados, bem assim a estimada Familia Barbosa, que a todos captivou com gentilezas.

A CRITICA deseja felicidades plenas ao jovem casal.

A FUTURISTA

Inaugurou-se hontem, nesta cidade, a rua Marechal Floriano, 7-A, o elegante salão de barbeiro e cabelleireiro: A Futurista, de propriedade do conhecido jovem Ayres Rozo.

A Futurista recebeu modernas e vistosas instalações, estando, assim, aparelhada para oferecer conforto a todos os seus freguezes.

Annexa ao salão de Ayres Rozo, inaugurou-se tambem uma secção de radios do sr. Eugenio Beauvallet.

Perguntas innocentes

— Que é, que é ? tem aza, mas não vóa.

— Ora, a resposta é facilima: a chicara, o bute, o assucareiro, a caneca... Quer mais exemplos?

— Não. Prefiro que me responda esta outra:

— Que é, que é ? não têm azas, mas vóam.

— ?

— Então ! não responde ?

— Essa é difficil. Nada desubro... Ah, lembrei-me: os ventos !

— Nada !

— As folhas ? !

— Qual nada ! Simplesmente os parallelepipedos da rua Marechal Floriano.

— ? ?

— Voaram ou não ?

INDAGADOR

"A Critica" Social

DATAS INTIMAS

Fizeram annos neste mez :

— 22, sr. Virgilio Ferreira Duarte, socio da firma Pantaleão Rinaldi & Comp., de nossa praça;

— 27, menina Olga, filhinha do sr. Waldemar Garcia;

— 27, d. Abda Chuff, esposa do sr. Alvaro Chuff;

— 29, d. Annita Mollitz, residente na Capital;

— 29, menina Maria do Carmo, filhinha do sr. Idelfonso Fonseca;

— 30, sr. Christolino Chaves, valoroso defensor do alvi negro iguaçuano;

— 30, d. Elvira Mattos, esposa do cel. Carlos Mattos, collector estadual nesta cidade;

— 30, sr. Ernesto Elydio da Silvera, funcionario municipal aposentado, e nosso prezado amigo.

— Hoje, a senhorinha Geny Sampaio de Azeredo, sobrinha do nosso director, festeja seu natalicio.

Farão annos em junho :

— 1º, exma. sra. d. Gertrudes de Mello Barros;

— 3, nosso amigo sr. Marcelino dos Santos Fagundes, figura estimadissima em nossa cidade.

Agradecimento

A Familia Maltem, com residencia na Companhia Telephonica, desta cidade, sentindo-se profundamente sensibilizada por todas as demonstrações naturaes de conforto moral, que lhe foram feitas por numerosas pessoas amigas e caridosas, por occasião do fallecimento do seu inesquecivel chefe, sr. DIB MALTEM, occorrido no dia 23 do corrente, vêm attestar-lhes, por intermedio deste jornal, o seu agradecimento de coração.

— A missa de 7º dia do finado, não podendo ser realizada nesta cidade, como era desejo da Familia Maltem, terá logar amanhã, no Rio.

Nova Iguaçu, 31 de maio de 1936.

Fogos de artificio

O Edgar Mello é apaixonado pelas caçadas. E possui uma infinidade de cães vira-latas que constituem o seu estado maior. Domingo ultimo, como de costume, rumou elle a Caramujos, em companhia do Alencar e Marcelinal, levando 18 engradados de "papa-angú", afim de atacarem as inoffensivas pacas.

E pelo suburbio das 18 horas re-

gressaram os

destenidos ca-

çadores, cada

qual contando

maior vanta-

gem, e glorioso

da façanha

emprehendida.

Dado o acian-

tado da ho-

ra resolveram

deixar os cães

encostados ao

armazem de ba-

gagem, para

retirarem no

dia

immediato.

De pernoite estava o conferen-

te Quaresma. Até 1 hora da ma-

drugada tudo correu bem. Dahi

por diante o "commandante dos

vira-latas", achando que estava

detido innocentemente, botou a

boca no mundo e desandou a la-

tir sem cessar, perturbando o

somno do Quaresma. Este, fúlo

de raiva, armou-se de um cabo

de vassoura e encaminhou-se

para o engradado afim de exem-

plar tão importuno animal. E ia

"despejar" a primeira bordoad

quando sentiu passos atraz de

si, ao mesmo tempo que uma

voz fanhosa penetrava-lhe nos

ouvidos :

— Vim retirar o bichinho...

Era o empregado do Edgard

que havia chegado !

Philharmonica

Café e Bilhares Elite

Especialidade em bebidas finas, nacionaes e estrangeiras, recebidas directamente das melhores casas importadoras.

VIUVA AGOSTINHO
V. DE CARVALHO

Rua Marechal Floriano, 160
Esq. da Fraça M. Seabra
NOVA IGUASSU

Dr. Monte-Mór Filho

CLINICA GERAL — CRIANÇAS — PARTOS

Diariamente : 9 ás 11

UNICO CONSULTORIO :

Rua Marechal Floriano, 13
1º andar

RESIDENCIA :

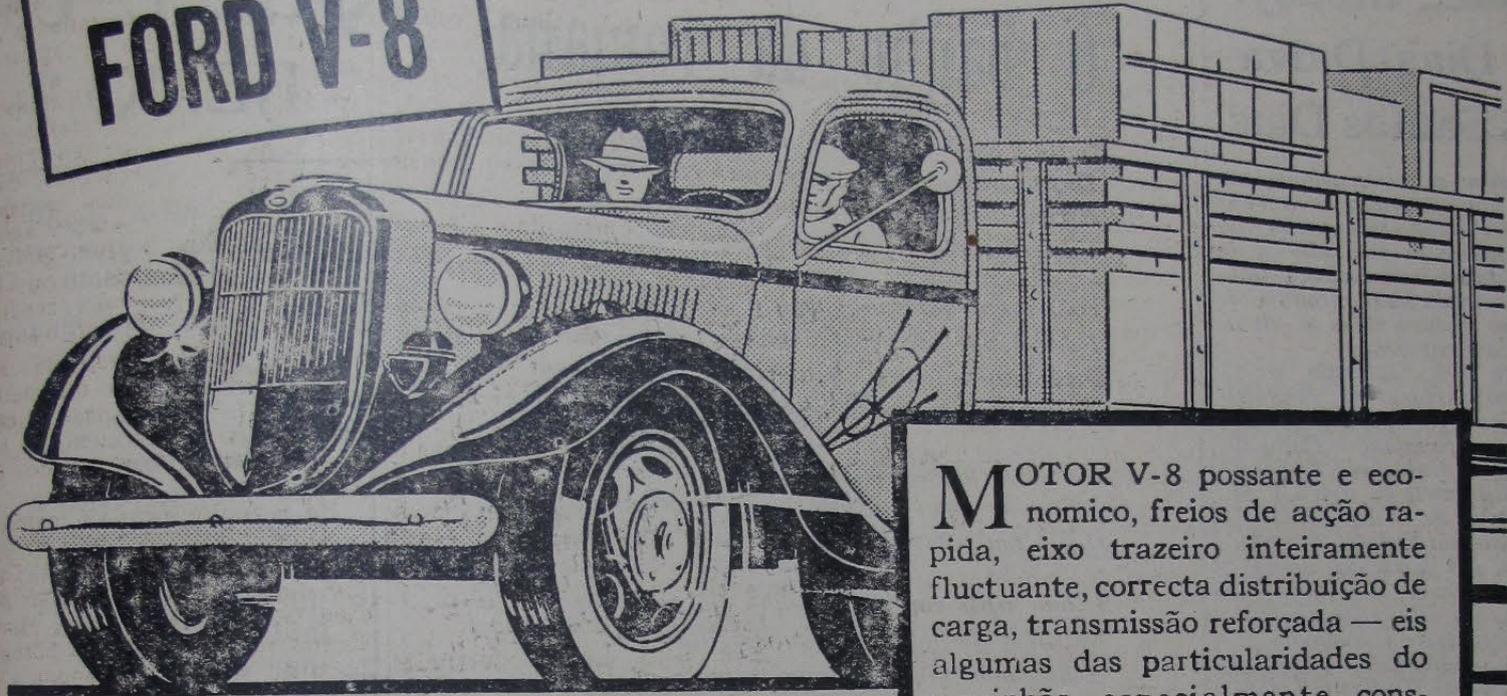
Rua Sebastião de Lacerda, 71
K 11

ATTENDE A QUALQUER HORA

CONSTRUIDO ESPECIALMENTE

**CAMINHÃO
FORD V-8**

para serviços PESADOS!



Agentes Ford nesta cidade:
G. Argenta & Cia. Ltda.

MOTOR V-8 possante e economico, freios de acção rapida, eixo trazeiro inteiramente fluctuante, correcta distribuição de carga, transmissão reforçada — eis algumas das particularidades do caminhão especialmente construido para serviços pesados e transportes rapidos — o caminhão Ford V-8! Experimente-o numa demonstração sem compromisso!

Edson Marinho

DESPACHANTE MUNICIPAL

Encarrega-se de pagamentos de licenças e impostos da Prefeitura de Iguassú e nas Collectorias Federal e Estadual

PREFEITURA MUNICIPAL — NOVA IGUASSÚ

Res : Travessa do Forum, 15 — Tel. 93

AGENCIA SINGER

Seja bairrista !...

CONCORRA PARA O PROGRESSO E ENGRANDECIMENTO DE NOVA IGUASSÚ!

Nós vendemos-lhe pelo preço do Rio ou mais barato ainda, porque não pagamos alugueis caros e lucros exorbitantes.

**NÃO FAZEMOS QUESTÃO DE LUCROS,
FAZEMOS QUESTÃO DE VENDER!**

Todos, pois, à Agencia Singer

Rua Marechal Floriano, 44 - Proximo á Prefeitura
NOVA IGUASSÚ - ESTADO DO RIO - TELEPHONE, 106

Representante : JOVINO BAPTISTA DA SILVA

Casa São Jorge

Fazendas, Armarinho,
Sedas por preços da Fábrica. Roupas Feitas
Preços sem competidores

ELIAS JOSE'

Rua Marechal Floriano, 390
NOVA IGUASSÚ'

Casa Lealdade

(Antiga Casa Moura Sá)
Liquidos e comestiveis finos.
Louças e ferragens
Massas de semolla
"Iracema"

Antonio Nardelli

R MARECHAL FLORIANO, 352
NOVA IGUASSÚ' - E. do Rio
TELEPHONE, 21

O AMIGO JÁ PAGOU A
SUA ASSIGNATURA ?

Quereis ter saude e vigor ?

Ides a qualquer hora do dia to mar o saboroso leite congelado na

**Café e Leiteria
Portaleza**

e entreposto de leite

Manteiga especial, 250 gs. 1\$600

A' RUA MARECHAL
F. PEIXOTO, 9

TELEPHONE, 10
J. ALMEIDA - NOVA IGUASSÚ

Cine Verde

Amanhã e terça-feira :

**Cupido e a
Secretaria**

A CRITICA

Director Proprietario: AVELINO DE AZEREDO

Anno VIII

Nova Iguaçu

DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1936

E. do Rio

N. 415

Enlace Moacyr P. Dias-Dalva dos Santos Dias

Casaram-se, nesta cidade, no dia 28 do corrente, os jovens Moacyr Pereira Dias, filho do ten. Joaquim Pereira Dias e de d. Deolinda Pereira Dias, e Dalva dos Santos Dias, filha do sr. Julio dos Santos Dias e de d. Arminda Leite Dias.

O acto civil, realizado ás 15 horas no Cartorio do Registro Civil local, foi paranymphado pelo dr. Claudionor Pinto de Assis e sra. Calocinda Freire de Assis, por parte do noivo, e pelo sr. João de Souza Abalo e sra. Francisca Eulalia dos Santos Dias, por parte da noiva.

Na residencia dos paes da noiva, e com numerosa assistencia de parentes e convidados, teve lugar a cerimonia religiosa, ás 17 1/2 horas. Testemunharam-na, por parte da noiva, o sr. Almir Telles Barão e Senhora, e por parte do noivo, o ten. Joaquim Pereira Dias e Senhora.

Ao depois, varias foram as mesas de doces servidas aos presentes.

A CRITICA cumprimenta o jovem e sympathico casal.

"O Povo"

No dia 13 do corrente, commemorou seu auspicioso anniversario de publicidade o valoroso quizenario carioca "O Povo".

Obedecendo, desde o inicio, a orientação do acatado jornalista, dr. Manoel Lavrador, o alludido periodico, que acaba de iniciar seu 6° anno de vida intensa e productiva, sempre cumpriu integralmente seu elevado programma: "Deus, patria e familia", — sem desanimos e sem tergiversações.

A CRITICA, compartilhando das justas alegrias do brilhante confrade, saudou-o effusivamente.

O amigo já pagou a sua assinatura?

O banho da romana

Solto o peplo de seda e a cabelleira ondeante,
Das orgias, causada, o eburneo collo inclina;
E com moroso andar a lubrica bacchante,
Vae seu corpo espelhar nas agnas da piscina.

Os crótalos estalam, adeja a dansarina.
Em colleios sensuaes, de juvenil semblante,
Fere os ares, cantando, ao longe a sambucina
Ao velario onde o sol infiltra a luz micante.

De subito mergulha o seu corpo de garça,
— Flôr de carne em que dorme o verme do ciume,
Que o mal contulo Amor ás vezes não disfarça

E nua, após surgir do banho que scintilla,
Derrama-lhe no corpo um singular perfume,
A fina mão subtil de uma formosa ancilla.

Archimedes da Matta

Mão conselho

Certa vez, Charlotte Brontë enviou versos a Southey, para que desse sua opinião a respeito. Sabem o que elle aconselhou á futura autora do celebre romance "Jane Ayre"?

A fazer doces e bolinhos...

Cine Verde

HOJE HOJE

A grandiosa revista:

A parada das ruivas

O ENSINO

Recebemos, ha dias, o primeiro numero d' "O Ensino", em formato de revista, e apparecendo á publicidade como órgão official do Instituto dos Professores Publicos e Particulares, com sede e fóro juridico na Capital da Republica.

Numero bastante elegante, e que traz, a par de boa collaboração assignada por professores, o objectivo louvavel de defender e pugnar pelos interesses do magisterio brasileiro.

Assim sendo, "O Ensino", revista de publicação mensal, muito irá precisar do illustre corpo social do I. P. P. P., para que possa levar a effeito todos os seus ideaes patrioticos.

A CRITICA, grata pela remessa, faz votos de felicidades á novel revista.

Dr. Antonio de Luca

CLINICA GERAL—PARTOS

Consultas diarias das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Consultorio: R. Marechal Floriano, 452 - sob.

Residencia: Travessa da Matriz, 3—N. Iguaçu

TELEPHONE, 88



QUE É UM BEIJO?

Eis aqui a significação dos beijos, segundo Kama Soutra:

O beijo nos hombros, demorado e persistente, indica uma grande paixão.

O beijo nos cabellos, é um beijo de amor perdido.

O beijo no colo, é um beijo perfido, formidavel para a mulher nervosa.

O beijo na fronte, é um beijo virginal.

O beijo na nuca indica uma paixão violenta.

O beijo nos olhos, é terno e põe por assim dizer uma cortina sobre as palpebras.

O beijo na bocca, o selo do amor, que leva fogo, que faz estremecer da cabeça aos pés, deve ser demorado e timido.

O verdadeiro beijo deve ser primeiro um effluvio, depois um envolvimento e depois a união definitiva dos labios.

Deve ser demorado, persistente, com intermitencias de intensidade; tão depressa ardente, como suave, como languido. Num beijo deve darse a sensação de todas as caricias e fazer nascer o desejo de todas as felicidades.

RI todo dia, afim de occultar que choras.